

INSTRUÇÕES PARA ASSENTAMENTO DE PISOS

OBS.: PARA ASSENTAR, USAR ARGAMASSA DE CLASSIFICAÇÃO AC II, PARA USO EXTERNO OU LOCAL ÚMIDO

Leia atentamente as orientações abaixo, antes de iniciar o assentamento:

- 1 – Escolha o revestimento mais indicado para a área de uso, consultando a tabela de abrasão PEI impressa na embalagem.
- 2 – Para eventuais futuras manutenções, adquira de 5 a 10% de placas cerâmicas a mais.
- 3 – Para evitar problemas de infiltração de água, recomendamos a impermeabilização das áreas externas e/ou sujeitas a umidade.
- 4 – Faça inspeção prévia das caixas recebidas, conferindo modelo, quantidade e tonalidade.
- 5 – Para obter melhor harmonia das cores, misture previamente as placas cerâmicas de várias embalagens, principalmente os “Flash” e os pigmentados, antes de começar o assentamento.
- 6 – Não é necessário deixar as placas cerâmicas de “molho” (imersas em água).
- 7 - Obedeça as orientações constantes nas normas **NBR 13753, NBR 13754 e NBR 13755**, para a execução do revestimento cerâmico em pisos e fachadas. **Dê preferência a mão de obra realmente especializada;**
- 8 – Use juntas e assentamento entre 6mm e 10mm.
- 9 - Use linhas para auxiliar na colocação das placas.
- 10 – Prepare argamassa colante em quantidade suficiente para usada em 30 minutos e argamassa de cimento-areia para ser usada em 90 minutos. Siga corretamente as orientações do fabricante de argamassa colante para preparo e uso.
- 11 – Atenção ao prazo de validade do cimento colante e do cimento Portland e também no tempo em aberto destas argamassas.
- 12 – Trabalhe com panos (áreas assentadas) de aproximadamente 1 m² por vez.
- 13 – Preencha totalmente as garras prismáticas do tardo(verso) das placas antes do assentamento das mesmas, evitando “ocos”.
- 14 – Bata sobre a superfície das placas com martelo de borracha, para perfeita aplicação, e após 72 horas do assentamento ou cura da argamassa faça o teste de batimento com o cabo do martelo, verificando se não há placas com som cavo ou “oco”.
- 15 - Para recortes indicamos os cortadores **FERMAT** ou serra com disco de corte diamantado;
- 16 – Em placas cerâmicas com superfície rústica aplique uma fina camada de cera pastosa incolor ou parafina, quando utilizar rejuntas coloridos intensos, para facilitar na limpeza pós-rejuntamento e prevenir manchas indesejáveis. **PARA REJUNTES ANTI-CORROSIVOS, SEGUIR ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS.**
- 17 – Rejunte somente após 72 horas depois de terminado o assentamento, iniciando a limpeza do rejunte 15 minutos após a aplicação do mesmo. Umedeça o substrato antes do início rejuntamento. Não aplique óleo na superfície das placas cerâmicas. **Mantenha o rejunte umedecido por um minuto de 72 horas (FAÇA A CURA A ÚMIDO DO REJUNTE, PRINCIPALMENTE NO PISO).** Siga corretamente as recomendações do fabricante do rejunte.
- 18 – Proteja a superfície do piso acabado até o final da obra com sacos de estopa e gesso, evitando danos superficiais.
- 19 – Guarde uma embalagem para consulta de dados do revestimento cerâmico adquirido.
- 20 – **Pequenas variações de tonalidade são inerentes ao processo de fabricação de revestimentos cerâmicos.**
- 21 – O coeficiente de atrito dinâmico das linhas Arquitetura Natural, Industrial, Sierra e Minerale Rústico é superior a 0,4.

22 – Se ficarem manchas de rejuntamento sobre o piso, proceda limpeza como abaixo:

- a) espere 72 horas após o rejuntamento total;
- b) molhe bem o piso e remova o excesso de água com rodo;
- c) prepare mistura de produtos pré-dosados (a base de ácido clorídrico – HCl), na diluição pelo fabricante, espalhe sobre o piso, cobrindo áreas de até 16 m² por vez. Em paredes trabalhe com áreas pequenas, enxaguando sempre. **NÃO UTILIZE PRODUTOS QUE CONTENHAM ÁCIDO FLUORÍDICO OU “LIMPA-PEDRAS”; ESTES PRODUTOS ATACAM QUIMICAMENTE TODO E QUALQUER REVESTIMENTO CERÂMICO E/OU PEDRAS NATURAIS. O EXCESSO DE ÁCIDO CAUSA DANOS NO REJUNTAMENTO, DEIXANDO-O “QUEIMADO”. DÊ PREFERÊNCIA A MÃO-DE-OBRA REALMENTE ESPECIALIZADA EM LIMPEZA;**
- d) esfregue o piso com auxílio de enceradeira industrial munida com manta abrasiva tipo Scotch-Brite verde ou com cerdas de nylon e/ou vassoura de pelo. Em revestimentos não esmaltados pode-se usar areia fina ou sapólio para facilitar a limpeza;
- e) enxágüe o piso com água em abundância, removendo o excesso de ácido;
- f) neutralize, após o término da limpeza, com solução de detergente alcalino, tipo Ajax, proporção de 1:50, faça o enxágüe final e enxugue o piso com pano seco;
- g) Use sempre equipamento de proteção, óculos e luvas e botas de borracha.

23 – Caso ainda ocorra alguma crosta ou nódoa de cimento/rejunte, refaça a limpeza localizadamente.

24 – Para paredes e fachadas, execute os sub-itens anteriores, exceto o sub-item “f”, substituindo a enceradeira industrial somente pela manta ou vassoura. O enxágüe contínuo de paredes e fachadas diminui a ação de produtos utilizados, evitando manchas indesejáveis no rejunte dos andares inferiores. Não utilize trinchas ou broxas.

25 – Nos locais onde foi feita a proteção das placas cerâmicas com cera ou parafina, remova a cera ou parafina com detergente alcalino, água quente ou outro produto mais adequado. Proteja superfícies de alumínio com vaselina líquida, evitando o contato de detergentes alcalinos.

26 – A limpeza de manutenção é executada conforme o item 22, substituindo o ácido usado no item 22-“c” por xampu neutro, alcalino ou base fosfórica/cítrica, conforme a necessidade. **NÃO USE PRODUTOS QUE CONTENHAM ÁCIDO FLUORÍDRICO (HF) OU “LIMPA-PEDRAS”, ESTES PRODUTOS ATACAM QUIMICAMENTE TODO E QUALQUER REVESTIMENTO CERÂMICO E/OU PEDRAS NATURAIS. O EXCESSO DE ÁCIDO CAUSA DANOS NO REJUNTAMENTO, DEIXANDO-O “QUEIMADO”. DÊ PREFERÊNCIA A MÃO-DE-OBRA REALMENTE ESPECIALIZADA EM LIMPEZA. O ÁCIDO MURIÁTICO NÃO PODE SER UTILIZADO COMO PRODUTOS DE MANUTENÇÃO, POIS ATACA CORROSIVAMENTE O REJUNTAMENTO.**

27 – Os produtos das Linhas Arquitetura Natural, Sierra e Minerale Rústico, por suas superfícies com características anti-derrapantes e textura rústica, podem requerer manutenção com maior frequência, dependendo do grau de utilização e de concentração de sujidades das áreas.

28 – Para pisos externos em geral, recomendamos que sejam feitos os caimentos adequados, evitando a formação de poças de água, e uso de rejuntas impermeáveis, diminuindo a possibilidade de infiltrações. Em áreas sujeitas a agentes como molho de tomate, óleos e umidade excessiva, recomendamos uso de selantes na Linha Arquitetura Natural (manchas classe 1).

29 – Para áreas sujeitas a tráfego de cargas pesadas e/ou que necessitam de proteção contra ataques químicos, consultar previamente para especificação e instruções de uso mais apropriados.

Não aceitamos devolução / reclamação de revestimentos assentados.

FRIGOPISO COMÉRCIO DE PISOS ANTIÁCIDOS LTDA.

NOME FANTASIA – PISO FORTE MOYSÉS

CNPJ 69.296.903/0001-68 I. E. 336.360.695.113

Av. Carlos Ferreira Endres, 1077 – Itapegica – Guarulhos – SP CEP 07041-030

PABX: (11) 6421-3171 / FAX: (11) 6422-2256

E-mail: pisofortemoyses@pisofortemoyses.com.br / vendas@pisofortemoyses.com.br

Site: www.pisofortemoyses.com.br